

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

ISABELA DE RESENDE LIMA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR

O texto a seguir é um fragmento do livro “Olhai os lírios do campo”, de Érico Veríssimo. A obra narra a história de Eugênio, um jovem e ambicioso médico que, ao se casar por interesse com Eunice, mulher rica, fútil e vazia, abandona Olívia, sua realmente amada, dedicada e desprendida colega da faculdade. Ao longo do romance, dá-se as transformações das emoções e experiências sentidas e vividas por Eugênio, enquanto a figura de Olívia se destaca em virtudes humanas. Leia, com bastante atenção, uma das muitas reflexões que Olívia, em sua grande sabedoria, tece na obra em questão:

Estive pensando muito na fúria cega com que os homens se atiram à caça do dinheiro. É essa a causa principal dos dramas, das injustiças, da incompreensão da nossa época. Eles esquecem o que têm de mais humano e sacrificam o que a vida lhes oferece de melhor: as relações de criatura para criatura. De que serve construir arranha-céus se não há mais almas humanas para morar neles?

Os homens deveriam ler e meditar sobre O sermão da Montanha, na Bíblia, principalmente quando Jesus nos fala dos lírios do campo, que não trabalham nem fiam, e, no entanto, nem Salomão, em toda a sua glória, jamais se vestiu como um deles.

Está claro que não devemos tomar as parábolas de Cristo ao pé da letra e ficar deitados à espera de que tudo nos caia do céu. É indispensável trabalhar, pois um mundo de criaturas passivas seria também triste e sem beleza. Precisamos, entretanto, dar um sentido humano às nossas construções. E quando o amor ao dinheiro, ao sucesso, nos estiver deixando cegos, saibamos fazer pausas para olhar os lírios do campo e as aves do céu.

Há na terra um grande trabalho a realizar. É tarefa para seres fortes, para corações corajosos. Não podemos cruzar os braços enquanto os aproveitadores sem escrúpulos engendram monopólios ambiciosos, guerras e intrigas cruéis (...). É indispensável que conquistemos este mundo, não com as armas do ódio e da violência e sim com as armas do amor e da persuasão. Considere a vida de Jesus. Ele foi, antes de tudo, um homem de ação, e não um puro contemplativo.

Quando falo em conquistas, quero dizer a conquista duma situação decente para todas as criaturas humanas, a conquista da paz digna, através do espírito de cooperação. E quando falo em aceitar a vida não me refiro à aceitação resignada e passiva de todas as desigualdades, malvadezas, absurdos e misérias do mundo. Refiro-me, sim a aceitação da luta necessária, do sofrimento que essa luta nos trará, das horas amargas a que ela forçosamente nos há de levar.

Precisamos, portanto, de criaturas de boa vontade.

(Érico Veríssimo, Olhai os Lírios do Campo)

Vocabulário

Persuasão: ato de persuadir, convencer.

Contemplativo: pensativo.

Escrúpulo: característica de ser cuidadoso no cumprimento de uma tarefa.

Engendrar: gerar, produzir, conceber.

Monopólio: quando se detém o mercado de determinado produto ou serviço, impondo preços.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

- a) Tomando por base a ganância, as injustiças e a incompreensão e as reflexões de Olívia sobre esses assuntos, pode-se constatar que esses problemas são males:
- () apenas de épocas passadas.
 - () apenas da época atual.
 - () apenas de épocas futuras.
 - () de quaisquer épocas.

- b) Justifique sua resposta para a questão anterior.
- c) De acordo com o texto gerador, qual a principal causa injustiça no mundo?
- () Inveja
- () Ganância
- () Astúcia
- () Vaidade

Habilidades Trabalhadas

Utilizar pistas do texto para fazer antecipações e inferências a respeito do conteúdo.

Resposta Comentada

O objetivo desta questão é levar o aluno a perceber que a interpretação de um texto vai para além do que está, de fato, traduzido em palavras, levando-o a compreender que as entrelinhas proporcionam significações que, para serem desvendadas, necessitam de um olhar mais acurado do leitor sobre o que está lendo, sendo preciso, para tanto, criticidade, atenção e, muitas vezes, releituras da obra analisada.

Para responder a questão, espera-se que o aluno constate que o comportamento humano é marcado por certas características que independem do meio social em que se está inserido. A ganância é o mote da reflexão que a personagem Olívia propõe para inferir a origem de muitos problemas que assolam o mundo desde sempre e que perduram até os nossos dias, afetando, principalmente, as relações humanas e colaborando para que os indivíduos percam a sensibilidade e a capacidade de olhar os semelhantes com amor, respeito e solidariedade.

A resposta esperada para a primeira questão é a última e uma possível justificativa para a segunda questão é: estes são problemas relatados desde sempre pela humanidade, quando o assunto são as relações humanas e determinadas consequências produzidas por elas. Como se trata de fatores intrínsecos aos homens e de atitudes que

dependem de boa uma formação moral dos indivíduos e mudança, em certos aspectos, tendem a perdurar e perpassar por todas as épocas. **A resposta esperada para a terceira questão é a segunda**, de acordo com o primeiro parágrafo do texto gerador.

QUESTÃO 2

- a) De acordo com as reflexões de Olívia, qual a utilidade de, em alguns momentos, pararmos para olhar os lírios do campo e as aves do céu?
- b) O que o texto demonstra estar valorizando mais: o dinheiro ou as relações humanas? Justifique sua resposta.

Habilidades Trabalhadas

Utilizar pistas do texto para fazer antecipações e inferências a respeito do conteúdo.

Resposta Comentada

Em um texto, o sentido não está limitado ao que está escrito. É preciso ir além das palavras expostas para enxergar o mais importante: as relações estabelecidas entre as linhas e o que não está, necessariamente, escrito nelas. Eis o objetivo desta questão que, **para responder a letra “a”**, o aluno deverá perceber, com olhar crítico e atento, que, em certos momentos, antes de agirmos, precisamos deixar nossa mente repousar para que as melhores decisões possam ser tomadas e as atitudes, acertadas. O discente também necessitará reparar, **para responder a letra “b”**, que a personagem Olívia chama a atenção para as relações humanas como sendo superiores a quaisquer outras para a obtenção de conquistas duradouras e importantes em um mundo carente de valores.

QUESTÃO 3

- Explique com suas palavras, o que Olívia pretende transmitir a Eugênio com as seguintes colocações:

Homens se atiram à caça do dinheiro.

De que serve construir arranha-céus se não há mais almas humanas para morar neles?

Conquistar o mundo não com as armas do ódio e da violência e sim com as do amor e da persuasão.

Habilidades Trabalhadas

Utilizar pistas do texto para fazer antecipações e inferências a respeito do conteúdo.

Resposta Comentada

Ler as entrelinhas é apurar os pressupostos subentendidos em uma obra. Todo texto é uma declaração maior do que apenas a realidade pura e simples. É, portanto, com o objetivo de fazer o aluno captar o não-dito no dito que está questão foi proposta.

As principais conjecturas necessárias à elaboração das respostas para as questões propostas nesta atividade são:

Levar os estudantes a refletirem sobre os esforços humanos exorbitantes na busca por condições favoráveis a uma vida mais digna (**primeira colocação: Homens se atiram à caça do dinheiro**);

Fazê-los pensar que de nada adianta viver em um mundo moderno se a ausência de integridade e razão corrompem os valores e a própria condição humana (**segunda colocação: De que serve construir arranha-céus se não há mais almas humanas para morar neles?**);

Proporcioná-los compreender que a verdadeira mudança do mundo ocorre, primeiramente, em nós, individualmente, e, a partir daí, ao nosso redor (**terceira colocação: Conquistar o mundo não com as armas do ódio e da violência e sim com as do amor e da persuasão**).

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

- a) Leia esta passagem do texto e, em seguida, marque o sentido que as conjunções sublinhadas estabelecem, respectivamente:

É indispensável trabalhar, pois um mundo de criaturas passivas seria também triste e sem beleza. Precisamos, entretanto, dar um sentido humano às nossas construções. E quando o amor ao dinheiro, ao sucesso, nos estiver deixando cegos, saibamos fazer pausas para olhar os lírios do campo e as aves do céu.

- () concessão, adversidade, tempo e finalidade.
- () finalidade, causa, tempo e adversidade.
- () causa, adversidade, tempo e finalidade
- () finalidade, tempo, adversidade e causa.
- b) Das conjunções sublinhadas na passagem acima, qual é a única que não é subordinativa?

Habilidades Trabalhadas

Reconhecer o encadeamento das orações pelo mecanismo da subordinação; relacionar o uso de conjunções subordinativas variadas aos sentidos produzidos nas sequências.

Resposta Comentada

Esta questão reflete, com clareza, dois dos conteúdos a serem trabalhados no 3º bimestre. Espera-se, portanto, que, por meio da captação dos significados que cada palavra sublinhada sugere e da compreensão das principais diferenças entre as conjunções **coordenativas** e **subordinativas**, o aluno perceba que, na **primeira questão, a terceira**

opção é a correta e, na segunda, “entretanto” seria a resposta possível, tendo em vista que é a única que não provoca uma relação de dependência entre as orações.

QUESTÃO 5

- Leia esta passagem do texto para responder as questões a seguir:

E quando o amor ao dinheiro, ao sucesso, nos estiver deixando cegos, saibamos fazer pausas para olhar os lírios do campo e as aves do céu.

- a) Os sentidos atribuídos pelos verbos em destaque indicam, respectivamente:
- () Possibilidade de um fato vir a acontecer / possibilidade, um fato incerto no presente.
 - () Possibilidade, um fato incerto no presente / possibilidade de um fato vir a acontecer.
 - () Possibilidade de um fato ter acontecido ou não / um futuro certo, previsível.
 - () Futuro certo, previsível / possibilidade, um fato incerto no presente.
- b) Os verbos em destaque na passagem acima pertencem, respectivamente, ao:
- () Presente do indicativo e futuro do subjuntivo
 - () Futuro do presente do indicativo e presente do subjuntivo
 - () Pretérito perfeito do indicativo e pretérito imperfeito do subjuntivo
 - () Futuro do subjuntivo e presente do subjuntivo

Habilidades Trabalhadas

Observar nexos lógicos no texto, empregando adequadamente os tempos e modos verbais.

Resposta Comentada

Atentando-se para os múltiplos sentidos que os verbos podem exprimir em seus respectivos tempos, modos, pessoas e números e para as diversas maneiras como podemos utilizá-los, o aluno, com base no entendimento que a passagem proporciona e em sua bagagem de conhecimento acerca das diferenças entre as várias formas de flexão verbal, deverá perceber a incerteza e as remotas possibilidades de concretização das ações em questão (trabalho com o modo subjuntivo, foco do bimestre). Sendo assim, a **primeira questão** deverá levá-lo à **primeira resposta**, pois indica uma **possibilidade** de a ação se concretizar no **futuro** e a outra, no **presente**, e a **segunda questão** deverá leva-lo à **quarta resposta**, pois as ações analisadas correspondem, respectivamente, ao **futuro** e **presente** do **subjuntivo**.

QUESTÃO 6

- a) A passagem abaixo é a mesma que serviu de base para a questão anterior. Localize nela a oração principal e subordinada.

*E quando o amor ao dinheiro, ao sucesso, nos **estiver deixando** cegos, **saibamos fazer** pausas para olhar os lírios do campo e as aves do céu.*

- b) A oração subordinada em questão pode ser classificada como:

- () Oração subordinada adverbial causal
- () Oração subordinada adverbial final
- () Oração subordinada adverbial temporal
- () Oração subordinada adverbial condicional

Habilidades Trabalhadas

Relacionar o emprego do modo subjuntivo à ocorrência de orações subordinadas adverbiais.

Resposta Comentada

Para a realização das atividades propostas, o discente deverá estar apto a reconhecer as diferenças entre **período composto por coordenação e por subordinação**, assim como as respectivas classificações que esses grupos abrangem.

A passagem em questão é um período composto por **subordinação** (ou seja: as orações do trecho são dependentes entre si sintaticamente).

No exemplo citado, o aluno deverá perceber a **ordem inversa das orações que formam o período**, para que possa compreender onde está localizada a **subordinada** (neste caso, no início) e a **principal** (no final).

O estudante precisará estar ciente de que, muitas vezes, a oração subordinada pode vir na ordem que o exemplo demonstra, para que não se confunda no momento de realizar as tarefas e não faça os exercícios de forma mecânica, e, sim, reflexiva.

A resposta esperada para a primeira questão é:

Oração principal: *saibamos fazer pausas para olhar os lírios do campo e as aves do céu.*

Oração subordinada: *quando o amor ao dinheiro, ao sucesso, nos estiver deixando cegos.*

A resposta esperada para a segunda questão é a terceira opção, pois a oração subordinada em pauta exprime o tempo em que a ação da primeira oração deve ocorrer. A conjunção subordinativa temporal “**quando**” ratifica a resposta, tornando a oração subordinada um índice da circunstância do tempo em que o fato da oração principal ocorre.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Atividade em grupos

“Olhai os lírios do campo” é uma obra que apresenta muitos ensinamentos. No trecho motivador desta atividade, podemos destacar que o preceito principal da passagem é a **importância da vida sobre o dinheiro e o conforto que ele proporciona.**

Tomando essa temática como base, elabore um texto narrativo de, no mínimo, 20 e, no máximo 40 linhas. Antes de partir para a produção, de fato, anote, em um rascunho, o que se pede no roteiro abaixo, para que possa organizar suas ideias:

- Foco narrativo escolhido para sua produção;
- Os personagens que farão parte de sua história;
- Onde ela se passará (cenário);
- Em que época os fatos narrados acontecerão;
- Qual será o conflito e o desenlace de seu texto, respeitando a sequência temporal e observando a relação causal entre os eventos a serem narrados.
- Lembre-se de que o diálogo não é crucial para a produção de textos narrativos.

Habilidades Trabalhadas

Produzir coletivamente um texto narrativo cuja estrutura se aproxime à do romance.

Resposta Comentada:

A atividade em questão é pertinente ao conteúdo selecionado para compor este trabalho por aderir fielmente ao eixo de atuação do bimestre: produzir coletivamente um texto narrativo cuja estrutura se aproxime à do romance. Ela deverá ser avaliada levando em consideração:

Parte escrita

A criatividade e a capacidade de planejamento dos grupos, que deverá corresponder fielmente à composição geral da narrativa, determinada anteriormente e estudada com profundidade ao longo do bimestre;

A articulação entre os itens predeterminados e as partes do texto (coesão);

O respeito ao tema sugerido (coerência);

O entrosamento e a cooperação entre os membros dos grupos, a fim de verificar se houve, de fato, a participação coletiva.

Parte oral

A apresentação do texto à turma deverá ocorrer coletivamente, de preferência sem ser lida, para que os alunos possam se preparar para a exposição e exercitar, além da escrita, a oralidade.

ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO

ETAPA 1: texto gerador

- Apresentação do romance “Olhai os Lírios do Campo”, de Érico Veríssimo. (levarei o livro)
- Leitura silenciosa e em voz alta do fragmento apontado como texto gerador.
- Promover reflexões acerca do texto gerador, para que o aluno possa amadurecer, refletir e debater sobre o que foi lido.

ETAPA 2: feitura e correção das questões

- Feitura e correção das atividades de leitura e uso da língua.
- Correção

Período de implementação das etapas 1 e 2:

Início: 27/09

Término: 28/09

Duração: 4h/aula

ETAPA 3: produção textual

- Apresentação da proposta
- Orientações
- Abertura para questionamentos e retirada de dúvidas
- Organização dos grupos
- Definição da data de entrega e apresentação oral

Período de implementação da etapa 3:

Início: 28/09

Término: 05/10 (prazo para entrega da parte escrita e apresentação oral).